

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 14/09/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Amanda, Margareth, Júlia, Geni e Regina
	COORDENAÇÃO: Amanda Cortez	

PAUTA:

1. Espaços institucionais

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
<p>A reunião teve início justificando a ausência do coordenador deste Conselho devido a um compromisso com outra reunião. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião de 04/08/2011.</p> <p>Não houve solicitação de alteração ou complementação da ata lida, apenas a solicitação de um novo agendamento para as visitas aos empreendimentos Jd. Irene, Jd. das Rosas e Pq. Fernanda. Conforme planejamento em reunião de 04/08/11, esta visita foi cancelada, uma vez que a maioria dos conselheiros não se encontrava disponível, conforme retorno às ligações para confirmação da visita.</p> <p>Primeiramente, a discussão seguiu por parte dos conselheiros, sobre a destinação das unidades comerciais. Alegam que os moradores não querem “botecos”, pois este tipo de atividade só trará às famílias insatisfação e intranqüilidade.</p> <p>A arquiteta de Habi Sul apresentou as plantas da área com a localização das unidades comerciais esclarecendo não estar definido quais serão os futuros comerciantes a ocupá-las. Habi promoveu uma pesquisa para levantar o interesse da comunidade quanto aos tipos de comércios mais importantes para a área, uma vez que não há espaço para todos os comércios hoje existentes na área. Foi enfatizado que o atendimento respeitará o cadastro realizado em 2008. Foi observado, também, que os imóveis comerciais cadastrados em 2008 e que hoje deixaram de ser comércios não terão atendimento.</p> <p>Ao questionamento de um dos presentes quanto à farmácia na área, a técnica social de Habi Sul esclareceu que farmácia tem uma legislação específica para funcionamento, o que pode resultar como inviável sua instalação, a menos que algum estabelecimento com outra destinação se transforme e se enquadre nas normas legais de funcionamento de uma farmácia. Comentou ainda que o que hoje é um bar, futuramente pode vir a ser um mercado, ou outro tipo de atividade comercial.</p> <p>Seguindo a pauta proposta, a responsável pela Associação Peso Legal levantou a questão de critério de atendimento às organizações sociais e alegou que o seu espaço é grande em relação ao que está sendo oferecido. Diz que o espaço proposto não será suficiente para suas atividades, suspensas no momento por questão de segurança, já que o edifício está com rachaduras. Entretanto, alegou que parte do imóvel encontra-se alugado para duas famílias vítimas do incêndio.</p> <p>Comentou que pretende realizar uma pequena reforma no imóvel para dar continuidade as atividades e para isso precisa ter uma previsão da remoção do seu setor. Questionou a selagem do domicílio, que em 2008 recebeu apenas um selo e que hoje constam mais dois selos.</p> <p>Habi esclarece não ter como dar uma previsão da entrada para remoção do seu setor sendo que neste momento, as remoções estão centradas no setor 15. Quanto à selagem, a equipe</p>	<p>Abertura da reunião e leitura da ata anterior</p> <p>Proposta de Critérios de atendimento ao comércio</p> <p>Proposta de Critérios de atendimento às entidades</p>

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 14/09/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Amanda, Margareth, Júlia, Geni e Regina
	COORDENAÇÃO: Amanda Cortez	Página: 2

de campo ficou de realizar uma visita domiciliar para verificação.

O representante da Associação Esportiva Cultural S.O.S. Juventude alegou que atende aproximadamente 200 alunos e para a realização das atividades esportivas utiliza o espaço da Escola Alcântara Machado.

Declarou que acha bom contar com um ginásio onde as pessoas possam ter um vestiário e que este equipamento poderia ser construído nas quadras dos blocos ou no lugar da quadra coberta poderiam ser construídas salas.

Observou que entende que as organizações deveriam trabalhar em conjunto, porém, considera complicado, pois cada uma tem uma forma de trabalhar, explorando atividades educativas distintas.

Os presentes alegaram ainda que em nenhum momento em reuniões anteriores se falou da metragem tão pequena para as organizações sociais e sim da Praça, assim como o coordenador deste conselho sempre falou que poderia ser projetado um ginásio para a área.

A liderança afirma que o ideal é um Ginásio de Esportes para melhor promover o desenvolvimento dos projetos previstos pelas organizações.

Técnica de Habi esclarece sobre a diferença entre um Ginásio e a posposta atual, (quadra coberta com vestiários e chuveiros).

Foi observado que pode ter sido comentado sobre a possibilidade de construção de ginásio em alguma das reuniões passadas, o que poderá ser confirmado nas atas. Entretanto, no momento da elaboração do projeto, é que são avaliadas as possibilidades, lembrando que a área não comporta um ginásio esportivo com as dimensões convencionais de um equipamento deste porte.

O esclarecimento da arquiteta de Habi Sul possibilitou o entendimento em relação à metragem da quadra esportiva e o motivo pelo qual no local não é fisicamente possível a construção de um Ginásio de Esportes como antes questionado.

Os representantes das associações, assim como alguns conselheiros, concordaram que as duas organizações, Ação Cultural Indígena Pankararu e Associação Indígena S.O.S. Comunidade Indígena Pankararu deveriam utilizar o mesmo espaço para suas atividades.

A arquiteta de Habi Sul esclareceu que a proposta para as entidades representantes da comunidade Pankararu; S.O.S., Juventude e Peso Legal é ocupar o edifício que contém a quadra esportiva coberta do Condomínio A, onde, no andar térreo, terão três salas comerciais com área equivalente a dois apartamentos cada uma. Esclareceu ainda não ser interessante substituir a quadra por salas.

O edifício proposto será construído mais para o final das obras de urbanização, pois passará uma rua sobre ele. Não é interessante, portanto, pleitear este espaço que ainda levará um tempo para ser construído.

O representante da S.O.S. Juventude informa que as entidades precisam ter os cadastros como organizações e solicita que a SEHAB os auxilie a obtê-los junto aos órgãos responsáveis.

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 14/09/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Amanda, Margareth, Júlia, Geni e Regina
	COORDENAÇÃO: Amanda Cortez	Página: 3

Sugeriu ainda que cabe a SEHAB chamar todas as organizações da área para constatar as atividades em desenvolvimento e, para aquelas que não apresentam trabalho efetivo, deverá ser informado sobre o não atendimento.

A equipe de Habi Sul informou que contatou as entidades para este levantamento, observando ter obtido, também, por parte dos moradores a indicação das organizações mais expressivas, o que poderá subsidiar a decisão do uso dos espaços.

Alguns dos presentes questionaram quanto ao atendimento às Igrejas e mais uma vez solicitaram retomar tal assunto com o coordenador deste Conselho, bem como com a Sra. Superintendente de Habi. Manifestaram que a comunidade está perdendo espaço em relação ao projeto e cobrou dos representantes do Conselho Gestor que estejam mais à frente das decisões.

Durante a reunião alguns conselheiros solicitaram reunião com o Diretor da Habi Sul para antes do dia 19/10/2011.

A equipe de Habi Sul esclarece que um dos objetivos das reuniões do Conselho é informar as alterações que estão ocorrendo durante as definições do projeto e tudo que é debatido é sempre apresentado ao Diretor de Habi Sul para discussão e definição, dentro dos critérios e possibilidades técnicas.

Neste momento, o representante da Secretaria da Educação pediu a palavra informando que esteve no Gabinete da sua Secretaria e verificou que não há processo aberto para a construção da creche conforme prevista no Projeto de Urbanização. Solicitou à equipe de Habi Sul documentos sobre o projeto para providenciar a abertura do processo. Informou que precisa incluir esta obra no Orçamento Programa, observando que tal inclusão só será possível para depois de 2012.

Explicou da necessidade da posse do terreno para a construção para que o processo não pare no meio do caminho e seja preciso recomeçar.

A arquiteta de Habi Sul ficou de entrar em contato com o Departamento de Desapropriação do Município de São Paulo - DESAP, para verificar a situação da reintegração de posse do terreno destinado para a construção da creche. Firmou compromisso de enviar, por e-mail, o desenho do projeto para o representante da Secretaria da Educação.

Nesta oportunidade um dos representantes do Conselho Gestor colocou que gostaria de participar deste processo, pois tem algumas idéias de implantação.

No que se refere ao atendimento às igrejas, foi informado pela SEHAB a possibilidade de definir um espaço de, aproximadamente, 15 a 36 m², para que sejam realizados trabalhos sociais, como ocorre em algumas área urbanizadas por Habi.

Os conselheiros e representantes das igrejas alegaram que cada igreja tem que ter seu espaço e no caso desse espaço não ser de uso ecumênico, não fará sentido existir. Afirmaram que esta atitude foi considerada discriminatória em relação aos Evangélicos, questionando como a SEHAB propõe a administração de cultos de igrejas diferentes em espaços que também serão divididos com comércios.

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 14/09/2011
		Horário: 18h00
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Autor: Amanda, Margareth, Júlia, Geni e Regina
		Página: 4
COORDENAÇÃO: Amanda Cortez		

Diante da questão polemica e delicada da solicitação da construção das igrejas no Real Parque, a arquiteta de Habi Sul apresentou uma proposta não definitiva.

A reunião foi encerrada com o agendamento de visitas da equipe técnica de HABI às organizações sociais para o dia 21/09/2011.

Ficou agendada a próxima reunião para 19/10/2011.

Encerramento